

Vale descaracteriza barragem B3/B4

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2024 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que concluiu a descaracterização¹ da barragem B3/B4 (“Barragem” ou B3/B4”), localizada na Mina de Mar Azul, município de Nova Lima (MG).

A barragem B3/B4

B3/B4 foi classificada com o mais alto nível de emergência em 2019 e, em linha com o compromisso de eliminação de barragens a montante da Vale, está permanentemente livre de qualquer risco às comunidades e ao meio ambiente. É a 14ª barragem a montante descaracterizada pela Vale desde a criação do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante em 2019.

“No processo de descaracterização, utilizamos em larga escala equipamentos não tripulados, controlados por um centro de operações localizado a cerca de 15 quilômetros da barragem, resultando na remoção de um volume de rejeitos de 3,3 milhões de metros cúbicos. Essa estratégia operacional inovadora foi essencial para eliminar a presença de trabalhadores na barragem até que as condições de segurança adequadas fossem alcançadas”, informou Alexandre Pereira, Vice-presidente Executivo de Projetos da Vale.

Como ações complementares na área remanescente, a Vale executará obras de reconformação do terreno, implantação de sistema de drenagem e revegetação. A Estrutura de Contenção a Jusante (“ECJ”), construída como medida de segurança durante as obras de descaracterização da barragem, será removida para reintegração da área, com o aproveitamento de todo o material e a mitigação de impactos às comunidades e ao meio ambiente.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Desde 2019, a Vale tem avançado de forma consistente em seu compromisso de eliminar suas barragens construídas a montante. As estruturas que estão em descaracterização seguem inativas e são monitoradas permanentemente pelos Centros de Monitoramento Geotécnico (“CMGs”) da companhia.

“Vamos continuar avançando com a execução de nosso Programa de Descaracterização, com segurança e transparência, e de medidas efetivas para a melhoria das condições de segurança até a eliminação de todas as barragens a montante no Brasil. Já completamos 46% do programa, com desembolsos de US\$ 1,7 bilhão, e esperamos concluir outros 2 projetos ainda em 2024, alcançando cerca de 70% até o final de 2026. Essa medida é fundamental para garantirmos a não repetição e tornarmos a Vale ainda mais segura”, afirmou Eduardo Bartolomeo, Presidente da Vale.

As soluções aplicadas são compatíveis com as características únicas de cada estrutura e priorizam a segurança das pessoas e do meio ambiente. As ações são avaliadas e acompanhadas continuamente por auditorias independentes e pelas autoridades públicas competentes. Como medida adicional de segurança durante as obras de descaracterização, 4 ECJs foram construídas pela Vale, servindo as barragens consideradas críticas. Mais informações sobre a gestão de barragens da Vale estão disponíveis em www.vale.com/barragem.

Gustavo Duarte Pimenta

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

¹ Considera-se descaracterizada a estrutura que deixa de ter a função de armazenamento de rejeitos, um resultado que será avaliado e validado pelos órgãos competentes no devido momento.

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Pedro Terra: Pedro.terra@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.